



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

65  
9

1

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2014, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2014, EM CONFORMIDADE COM O REQUERIMENTO Nº 788/2014.

Às quatorze horas e dez minutos do dia vinte e nove do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário da Câmara de Vereadores de Piracicaba, instalado em prédio próprio à Rua Alferes José Caetano, 834, foi realizada a **Audiência Pública** para demonstração e avaliação das **Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre do Exercício Financeiro de 2014**, em conformidade com o Requerimento nº 788/14, de autoria da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. Esta audiência respalda-se no art. 9º da Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal, assim como no art. 166 da Constituição Federal e art. 147 da Lei Orgânica Municipal. O assessor do Departamento de Cerimonial Claudio Alves Baptista conduziu a abertura dos trabalhos, informando acerca do caráter e dinâmica desta audiência pública, da qual constará ata eletrônica e transmissão ao vivo pela TV Câmara. A Mesa foi ocupada pelas seguintes autoridades: Gilmar Rotta, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento; Dr. Mauro Rontani, Procurador Geral do Município; José Admir Moraes Leite, Secretário Municipal de Finanças e Adair Doniani, Membro da Comissão de Finanças e Orçamento. Estiveram também presentes as seguintes autoridades: Vereadores João Manoel dos Santos e Paulo Sérgio Camolesi; Marcel Gustavo Zotelli, Presidente do IPASP; Antônio Carlos Copatto, Diretor Executivo da FUMEP; Valmir José Santana, representando o presidente do IPPLAP, Emerson Luiz Chequeto Navarro, representando o presidente do SEMAE, e Walter Godoy dos Santos, Presidente da EMDHAP. Estiveram também presentes Pedro Vinicius Gomes de Freitas, Economista da Secretaria Municipal de Finanças; Telma Trimer de Oliveira Pereira, Diretora do Departamento Financeiro da SEMFI; Maria Cecília Chinelato Bortoleto, Adriane G. P. Prescansin, Carina Risso Bonatto e Paulo Roberto Costa, da Secretaria Municipal de Finanças; Virgulino José da Costa, da EMDHAP, Karina G. Bachiori e Rosmari A. Ercolin Silva, do SEMAE; André Evandro Pedro da Silva, IPASP; Érika F. A. Perosi, do IPPLAP; Kátia Garcia Mesquita, Diretora Administrativo Financeiro; Fábio Ricardo Dionísio, Diretor do Departamento Legislativo; e as assessoras parlamentares Elisabete Ap. Fernandes, Andreza de Oliveira, Débora Furlan Rossini. Como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador Gilmar Rotta presidiu e dirigiu os trabalhos, e após saudação aos presentes,

*[Handwritten signatures]*



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

660  
9

2

esclareceu o objetivo da presente audiência. Passou a palavra ao Vereador Adair Doniani, Membro da Comissão de Finanças e Orçamento, que após saudação aos presentes, observou que esta trata-se de sua primeira experiência em audiências públicas como Membro de uma Comissão, e que pretende acompanhar atentamente a apresentação dos demonstrativos para posterior esclarecimento de dúvidas que possa vir a ter sobre as metas fiscais. Na sequência, passou-se a palavra ao Procurador Geral do Município, Dr. Mauro Rontani, representando o Prefeito Municipal, que após saudação aos presentes, enfatizou a importância da presente audiência que vai além do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, trazendo publicidade na demonstração das metas, demonstrando a transparência da administração municipal. Ato contínuo, foi dada a palavra ao Secretário Municipal de Finanças, Sr. José Admir Moraes Leite (14h20min), que deu início à sua explanação cumprimentando os membros da Comissão de Finanças e Orçamento e demais presentes. Esclareceu o Sr. Secretário que o objetivo da presente audiência é a demonstração da transparência na utilização dos recursos públicos e o cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2014. Passou então à pauta da presente audiência, abordando o seu fundamento legal, os demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrativos da Secretaria Municipal de Finanças, demonstrativos do IPASP e, em sua finalização, um espaço para dúvidas e esclarecimentos. Os fundamentos legais que norteiam a presente audiência são a Constituição Federal, em seu art. 166, a Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu art. 9º e a Lei Orgânica do Município, em seu art. 147. Passando aos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Secretário de Finanças apresentou o relatório resumido da execução orçamentária da administração direta, indireta e fundacional. A partir deste relatório foi demonstrado que a previsão anual das receitas foi mantida na ordem de 1,234 bilhões de reais e a dotação anual das despesas foi atualizada para 1,301 bilhões de reais. Também observou-se neste relatório que a arrecadação prevista até o 2º quadrimestre de 2014 foi de 829 milhões de reais, tendo sido realizados 798 milhões de reais, o que sinaliza o não cumprimento da meta prevista para o segundo quadrimestre. Já os recursos empenhados neste período somaram 908 milhões de reais, tendo sido liquidados 712 milhões de reais. Passando-se ao relatório resumido por órgãos, foi demonstrado quanto representou cada órgão no orçamento total do município neste 2º quadrimestre de 2014: Administração Direta 668 milhões de reais de receita arrecadada e Administração Indireta 129 milhões de reais, assim divididos: SEMAE 92 milhões de reais, IPASP 18 milhões de reais, IPPLAP 15 mil reais, EMDHAP 1 milhão e 304 mil reais e FUMEP 17 milhões de reais de receitas arrecadadas. Ainda analisando este relatório, observou o Secretário de Finanças que a receita apresentada até o período encontra-se com resultado negativo em relação ao total de despesa empenhada. Passando-se ao Resultado Primário e Nominal, foram apresentados os quadros das receitas e despesas fiscais. No período analisado, as receitas fiscais realizadas somaram 784 milhões de reais, e as despesas realizadas, 705 milhões de reais. O Sr. Secretário de Finanças considerou o resultado primário alcançado no período de 79 milhões de reais satisfatório, tendo em vista que as receitas fiscais líquidas superaram as despesas fiscais líquidas. Na sequência foi apresentado o quadro da dívida consolidada, onde ficou demonstrado que a dívida do município no final do exercício anterior era de 127

fu

2



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

3

milhões de reais, diminuindo para 103 milhões de reais no 2º quadrimestre deste atual exercício. Segundo o Secretário, a diminuição da dívida consolidada demonstra que o município vem honrado o compromisso de pagamento de seus encargos. O quadro do Resultado Nominal apresentado na sequência foi o da dívida fundada da Prefeitura, que relaciona os itens Operações de Crédito, Parcelamento de Encargos Previdenciários, Outros Parcelamentos e Precatórios Judiciais. Com relação às operações de crédito, informou o Sr. Secretário de Finanças que o município possui poucas remanescentes de operações antigas, como a contratada com a Caixa Econômica Federal em ocasião do Pró-Moradia para construção de casas do Bosques do Lenheiro, que em 2012 possuía saldo a pagar de 1 milhão e 952 mil reais e, no 2º quadrimestre de 2014 apresenta saldo a pagar de 870 mil reais; e a contratada com o Banco do Brasil, referente ao Pró-Vias, que em 2012 apresentava 1 milhão e 500 mil reais a pagar e no quadrimestre avaliado, 350 mil reais a pagar. Em termos de valores, essa dívida representava, em 2008, 8 milhões de reais da receita corrente líquida, e no 2º quadrimestre de 2014 representa 1,2 milhões de reais. O parcelamento de encargos previdenciários com INSS e PASEP, de acordo com o Secretário Municipal de Finanças, é o principal valor da dívida fundada da prefeitura, representando no final do exercício de 2013, 46 milhões de reais da receita líquida corrente, e neste 2º quadrimestre de 2014, 50 milhões de reais. Com relação aos precatórios judiciais, observou o Secretário que essa dívida sofreu grande diminuição ao longo dos anos. Analisando o gráfico do percentual da dívida fundada da prefeitura, ficou demonstrado que essa dívida hoje representa 7,7% da receita corrente líquida, enquanto representava 18,6% em 2008, o que, segundo o Secretário de Finanças, garante posição confortável do município com relação a este item. Na sequência, passou-se aos demonstrativos dos restos a pagar da administração direta, indireta e fundacional, tendo esclarecido o Sr. Secretário de Finanças que constituem dívidas de curto prazo, geradas no exercício anterior, não concluídas naquele ano, sendo transferidas para o exercício seguinte. Informou ainda que trata-se de um dispositivo legal, desde que haja disponibilidade financeira para sua conclusão. O montante a pagar transferido para 2014 foi de 88 milhões de reais, tendo sido executados 57 milhões de reais neste 2º quadrimestre de 2014, cancelados 4 milhões e 100 mil reais, restando um saldo de 27 milhões de reais a pagar até dezembro deste ano. Observou ainda o Sr. Secretário que os restos a pagar estão distribuídos em maior parte na Prefeitura e no SEMAE. Passando-se ao relatório de gestão fiscal, observou o Sr. Secretário de Finanças que esse é o parâmetro para verificar se o município atingiu suas metas, pois analisa o cumprimento dos limites legais que devem ser obedecidos para despesas com pessoal, despesas com inativos e pensionistas, dívida consolidada líquida e operações de crédito. As despesas totais com pessoal, apesar de crescerem de 417 milhões de reais no 2º quadrimestre do exercício de 2013 para 500 milhões de reais no 2º quadrimestre de 2014, representando atualmente 44,90% da Receita Consolidada Líquida (RCL), obedeceram o limite legal de 54% sobre a RCL. A despesa líquida com inativos e pensionistas representava 3,83% sobre a RCL no 2º quadrimestre do exercício de 2013, passou a representar 4,23% sobre a RCL no 2º quadrimestre de 2014, obedecendo ao limite legal de 12% sobre a RCL. A dívida consolidada líquida e as operações de crédito já representavam 0% sobre a RCL no 2º



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

68  
P

4

quadrimestre de 2013 e mantiveram-se inalteradas. Na sequência, passou-se às despesas totais com pessoal do Poder Legislativo, que manteve a tendência do 3º quadrimestre do exercício de 2013, representando 1,79% sobre a RCL, tendo como limite legal 6%. Ato contínuo, passou-se aos Demonstrativos da Secretaria Municipal de Finanças, relacionando os parâmetros que nortearam o orçamento do município no 2º quadrimestre do exercício de 2014. Passando ao quadro das principais receitas previstas e arrecadadas, observou o Sr. Admir que, até o 2º quadrimestre, o município não está conseguindo realizar o previsto no orçamento: a previsão de arrecadação de ICMS prevista para este período era de 205 milhões de reais, tendo sido realizado 190 milhões de reais, caracterizando um déficit de 14 milhões de reais neste período. Observou ainda o Secretário de Finanças que a diferença entre as principais receitas do município representa um quadro negativo, até o 2º quadrimestre de 2014, de 31 milhões de reais, ao que atribui ao baixo crescimento da economia nacional. Salienta o Sr. Admir que nos municípios ao redor essa situação se repete, tendo em vista que as previsões de orçamento são sempre feitas na projeção do crescimento econômico, e não havendo crescimento, a queda na arrecadação exige do município maior esforço na execução de seu orçamento. Passando-se ao quadro de despesas empenhadas do município, informou o Sr. Secretário de Finanças que, em relação ao 2º quadrimestre de 2013, os gastos com pessoal no 2º quadrimestre de 2014 sofreram um acréscimo de 13,7%. Outras despesas correntes, também comparando os períodos respectivos, representaram um crescimento nominal de 21,5%. Dando continuidade, passando às despesas de capital, observou o Sr. Secretário que os investimentos foram intensificados, representando uma variação de 75,3% comparado ao mesmo período do exercício anterior, e esclareceu que, apesar de demonstrarem essa intensidade, tratam-se de investimentos pequenos, exemplificando como construções de novas escolas, novas creches, novas pontes. Dando continuidade à sua explanação, o Secretário Municipal de Finanças passou aos demonstrativos do IPASP, divididos em fundo de repasse e fundo de reserva. Iniciando pelo quadro do fundo de repasse, observou que a receita acumulada até o 2º quadrimestre de 2014 foi de 44 milhões de reais e a despesa acumulada no mesmo período, 41 milhões de reais, sinalizando um saldo positivo de 3 milhões e quatrocentos mil reais que somado ao saldo positivo apresentado por esse fundo em exercícios anteriores, resulta num saldo financeiro de 11 milhões de reais. Passando ao quadro do fundo de reserva, demonstrou que no 2º quadrimestre do exercício de 2014 captou 9 milhões de reais, acumulando em seu saldo financeiro 40 milhões de reais de reserva técnica. Passando-se ao quadro consolidado das receitas e despesas dos dois fundos do IPASP, observa-se o saldo financeiro de 51 milhões e 700 mil reais. Finalizando sua explanação, o Sr. Moraes Leite relacionou os desafios para o exercício de 2014, com relação a 1 – parâmetros de PIB e Inflação, previstos para 0,3% e 6,2%, respectivamente; 2 – contingenciamento com investimentos, custeio, serviços; 3 – aprimoramento no processo de compras com centralização de compras, pregão eletrônico e coleta eletrônica (compra direta); 4 – adequação no fluxo de investimentos; 5 – atualização do cadastro (mobiliário e imobiliário); 6 – gerenciamento / gestão do orçamento público. Com relação aos parâmetros previstos para o PIB e a Inflação, o Sr. Secretário observa que as previsões desses índices norteariam as

A. Moraes Leite



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

69

5

projeções para o orçamento. Com a diminuição do PIB para 0,30% e aumento da Inflação para 6,2%, e tendo sido feitas as projeções do município baseadas na previsão de 3,5% para o PIB, e 5% para a Inflação, as receitas do município não estão atingindo o previsto. No 1º quadrimestre de 2014, segundo lembrou o Secretário de Finanças, já havia sido demonstrado que não haveria a arrecadação prevista, o que provavelmente virá a se confirmar no final deste exercício. Esclareceu o Sr. Secretário de Finanças que o município precisou utilizar de mecanismos para diminuir esse impacto de arrecadação, sendo um deles o contingenciamento de despesas de 10% dos investimentos previstos, bem como 5% do custeio e 5% dos serviços mecanismo de controle, visando não comprometer o seu orçamento. Concluindo sua apresentação, o Sr. Moraes Leite informou que as informações apresentadas nesta audiência encontram-se disponíveis no site da Prefeitura e da Transparência Pública. Ato contínuo, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Gilmar Rotta, passou a palavra aos Secretários presentes para seus esclarecimentos, não havendo quem quisesse se manifestar. Passou, então, a palavra aos Vereadores presentes, iniciando pelo Presidente da Mesa Diretora Sr. João Manoel dos Santos, que após saudação aos presentes considerou que a atual administração compreendeu que as audiências públicas são a forma mais eficaz de analisar as contas do município e, em conjunto com esta Casa, tem procurado cumprir o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Na sequência, usou da palavra o Vereador Paulo Sérgio Camolesi, que após agradecer e parabenizar o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento pelos trabalhos na presente audiência, apresentou uma dúvida com relação ao déficit apresentado nos demonstrativos deste quadrimestre: há possibilidade de que, em havendo garantia de pagamento dos carnês de tributos por parte dos contribuintes, o município possa encerrar o exercício com saldo positivo? Na resposta, usou da palavra o Secretário de Finanças para esclarecer que o pagamento do IPTU ainda pode ser exercido até o final de dezembro, mas a expectativa é que as receitas não se realizem, principalmente as receitas provenientes de ICMS e ISS, que já não demonstram condições de serem realizadas. Ato contínuo, o Vereador Gilmar Rotta abriu a palavra ao público presente na galeria, não havendo quem quisesse se manifestar. Usou da palavra, na sequência, o Presidente do IPASP, Marcel Gustavo Zotelli, que após saudação aos presentes, teceu algumas considerações acerca daquele Instituto no que concerne às receitas que compõem seus dois fundos – repasse e reserva. Observou o Sr. Marcel que o Fundo de Repasse é o que atualmente é utilizado para honrar pagamentos de aposentadorias e pensões dos funcionários admitidos até 2003, e que o Fundo de Reserva será destinado ao pagamento de aposentadorias e pensões de funcionários admitidos a partir de 2004. Considerou ainda que a previsão de utilização desse fundo para aposentadoria gira em torno dos anos de 2019 / 2020. Considerou ainda a pretensão de contratar um estudo para avaliar melhor a segregação de massas, visto que o corte 2003/2004 foi elaborado em 2008 e já deu indícios de que precisa ser revisto. Na sequência, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento questionou ao Secretário de Finanças como se mostra, de modo geral, a gestão financeira do município, considerando que neste quadrimestre deixamos de arrecadar 31 milhões de reais (?). Na resposta, observou o Sr. Admir que os demonstrativos apresentados na presente

*[Handwritten signature]*



# CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Departamento Legislativo

70  
9

6

audiência ilustram que houve uma queda que vai se manter até o final do exercício, mas há que se considerar que todos os limites legais determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal foram respeitados e todos os compromissos da prefeitura mantêm-se rigorosamente em dia, não havendo preocupação de que isso se modifique a curto prazo. Ato contínuo, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento passou a palavra ao Membro da Comissão, Vereador Adair Doniani, para suas considerações finais e, na sequência, concluindo os trabalhos, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, às quinze horas e nove minutos, agradeceu aos presentes e declarou encerrada a presente Audiência Pública. Eu, Fernanda Micossi da Cruz Silva (Fernanda Micossi da Cruz Silva), Agente Administrativo I, redigi a presente Ata que será lida, revisada e assinada pelo presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, se conforme estiver.

**Gilmar Rotta**

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

**Adair Doniani**

Membro da Comissão de Finanças e Orçamento

# CAMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

## DEPARTAMENTO - CERIMONIAL

**Audiência Pública - Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do segundo quadrimestre exercício Financeiro - 2014**

Local: Plenário - segunda, 29 de setembro de 2014 - 14h0.

NOME COMPLETO E POR EXTENSO	Telefone	CONVIDADO ou ENTIDADE que Representa	AUTORIDADE (ou Representante)
1. Rosimar A. Escobar Pêra	(18) 34033621	Demor	
2. Keine G. Becken	(19) 3403-9621	Sumar	
3. PEDRO VINÍCIUS FREITAS		SEMFI	
4. José Admir Moraes Leite		SEMFI	
5. Antonio Carlos Cotulfo	(11) 3412 1109	Fullep	
6. Milton J. Moraes	99608-8415	IPPLAR	
7. Erika F.A. Rossi	59486-6859	IPPLAR	
8. André E.P. Silva	34349733	IPPLAR	
9. Elvadora Ap. Fernandes	3403-6525	Gdanebe J. Longatto	
10. Selma Trimer Oliveira	3403-1117	Secretaria Financeira	
11. Maria Cecília Chinelato Boekeler	99517 0414	Finanças - Contábil	
12. Fabiane Gilvane dos Passantes	3403-1103	Finanças - Contabilidade	
13. Laura Lima Bonatto	3434-2439	Finanças - Contabilidade	
14. Arnaldo de Almeida	3403-6501	Comunicação - Secretaria	
15. ROBERTO FURUKAWA ROSSINI	34036570	GRUPO PIVU OSMOGESI	
16. Paulo Roberto Costa	34031112	PMP. Finanças	
17. Juliana Rolfo	3403-6132	Contra de Locação	
18. DENISE BECATTI	3403-6553	Câmara Vereadores	
19.			
20.			



# CAMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

## DEPARTAMENTO - CERIMONIAL

Audiência Pública - Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do segundo quadrimestre exercício Financeiro - 2014

Local: Plenário - segunda, 29 de setembro de 2014 - 14h0.

NOME COMPLETO E POR EXTENSO	Telefone	CONVIDADO ou AUTORIDADE (Entidade que Representa)
1. WALTER GODOY DOS SANTOS	34122222	EMPHAD
2. EMERSON WIL CHEQUETO NAVEANO	3403-9622	SEMAE
3. Ungulmo José da Costa	3412-2222	EMD/HAP
4. Antonio Carlos Cabatto	34121109	FUMEP
5. Paulo Sergio Lamolinha	30415587	Unacel
6. JAMILE JOSE SAMPAIA	79608-8415	IPRAP
7. ADRIANA SAMPAIA	996083244	Câmara
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		

72